

## RAUL BRANDÃO (1867-1930)



- ◆ Um dos mais escorregados cultores de língua portuguesa do século XX que, depois de tentar a carreira militar, se dedica ao jornalismo, donde faz cátedra.
- ◆ Destacam-se as monumentais memórias, fundamentais para a compreensão psicológica dos homens e dos acontecimentos do crepúsculo monárquico e da efervescência da I República, numa espécie de reportagem íntima de um republicano não alinhado
- ◆ É bastante influenciado pelo ambiente daquela geração portuense que não foi chamada a conformar o novo regime, onde se destacam Guerra Junqueiro, Basílio Teles e Sampaio Bruno, cujas observações, nunca escritas pelos próprios, são registadas por Raúl Brandão.

• *El-Rei Junot*, Porto, 1912

• *Memórias*, 3 vols., vol. I, Porto, Renascença Portuguesa, 1919; vol. II, Lisboa, Aillaud & Bertrand, 1925; vol. III – *Vale de Josafat*, Lisboa, Edições Seara Nova, 1931 [reed., Lisboa, Perspectivas & Realidades, s.d.].